

UMA ANÁLISE SOBRE AS ATIVIDADES DE PROBABILIDADE PROPOSTAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elizabeth Soares

Universidade Cruzeiro do Sul / elizabethzv@uol.com.br

Orientadora: Celi Espasandin Lopes

Universidade Cruzeiro do Sul / celi.espasandin.lopes@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo analisar como o tema ‘probabilidade’ tem sido abordado em coleções didáticas brasileiras aprovadas no Programa Nacional do Livro Didático de 2014 (PNLD 2014) e que haviam sido mais adotadas no PNLD 2011. Buscou-se responder à questão: Que indícios teóricos e metodológicos emergem de um processo analítico sobre o ensino de probabilidade, expressos em alguns livros didáticos? Para tanto, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica e documental, adotando a análise de conteúdo como técnica para o processo analítico. Na pré-análise, selecionamos as coleções do PNLD 2014 e na exploração dos materiais selecionamos as seguintes categorias: presença de concepção de probabilidade clássica, presença de concepção de probabilidade frequentista e presença de discussão sobre aleatoriedade. A fim de proporcionar um contraste necessário para ampliar nosso olhar sobre o ensino de probabilidade expresso em livros didáticos nacionais, elegemos uma coleção didática voltada a outro contexto educacional, a qual resultou de um projeto de pesquisa que envolveu professores e pesquisadores de diferentes regiões dos Estados Unidos. No referencial teórico de análise, destacam-se estudos de Azcárate, Batanero, Cardeñoso, Coutinho e Lopes. Concluiu-se que as coleções nacionais analisadas não exploram satisfatoriamente a concepção frequentista de probabilidade e não priorizam a discussão sobre a questão da aleatoriedade. Utilizam a concepção clássica para apresentar a probabilidade como uma razão e exploram o fato de que se trata de uma probabilidade teórica. Pouco apresentam atividades de investigação ou de resolução de problemas multidisciplinares que subsidiem o estudante a melhor compreender sua realidade e familiarizar-se com modos de lidar com a aleatoriedade.

Palavras-chave: aleatoriedade, educação estatística, probabilidade clássica, probabilidade frequentista